



Avante!

ÓRGÃO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS (S.P.C.P.)

CONTRA A POLÍTICA DE TRAIÇÃO NACIONAL DO SALAZARISMO!

Só a Unidade do Povo Português Poderá Impedir a Entrada de PORTUGAL NA GUERRA AO LADO DO "EIXO"!

Salazar, procurando enganar o povo, arrasta o país à guerra ao lado dos bandidos do «Eixo»

Depois do último discurso de Salazar, no qual ele definiu mais claramente a sua posição ao lado do "Eixo", os preparativos para a guerra passaram a ser feitos com maior intensidade.

Nestes dois últimos meses, raro tem sido o barco que tem partido, que não tenha levado novos contingentes de tropas.

Salazar continua a seguir a sua política criminosa de desguarnecer o Continente; tudo o que há de melhor em homens e armamentos, é para guarnecer as possessões ultramarinas. Procura-se desta forma fazer crer ao povo que o perigo está nessas possessões e não no Continente.

Mas isto não passa duma infame manobra do fascismo salazarista. Enquanto Salazar, criminosamente, vai afastando do Continente as melhores forças do nosso exército, Franco vai, por sua vez, fazendo também o rearmamento intensivo do exército espanhol para, à primeira voz dos seus patrões de Berlim e Roma, invadir Portugal.

Portugal está, pois, debaixo da ameaça imediata do exército espanhol. Não é em vão que o franquismo vem executando um plano de construção e reconstrução das vias de comunicação que têm acesso com o nosso país. Salazar tem conhecimento de tudo isto, e ao desguarnecer criminosamente o Continente, fá-lo com o objectivo de tornar mais fácil a tarefa aos exércitos de Franco; procura impedir que o nosso povo se possa defender dessa agressão; põe-no perante um facto consumado. Facilitando a posse do Continente aos exércitos espanhóis, Salazar procura, por outro lado, com o guarnecimento das ilhas, assegurar os pontos avançados dos exércitos fascistas para o domínio do Atlântico.

Os exércitos português e espanhol são, portanto, as forças de reserva com que conta o nazismo para lançar na luta, se uma segunda frente for criada no ocidente europeu ou se a sua situação a Leste se agravar. Os governos salazarista e franquista aguardam apenas as ordens dos seus patrões do eixo. A falsa neutralidade mantida durante estes três anos de guerra por estes dois governos, só tem tido um objectivo: ganhar tempo para intensificar a ajuda ao "Eixo" e melhor preparar, política e militarmente, a entrada destes dois

países na guerra. Os povos espanhol e português serão, inevitavelmente, e num futuro próximo, arrastados à guerra, ao lado do "Eixo", se não reagirem. Mas Salazar, como Franco, sabem que a maioria dos dois povos está com as Nações Democráticas; sabem que para levar os dois povos à guerra, terão que, primeiramente, esmagar as forças anti-fascistas portuguesas e espanholas que estarão prontas a cooperar com as forças das nações unidas na defesa da Península contra a invasão das hordas nazis.

A coligação franquista-salazarista para levar Portugal e Espanha à guerra ao lado do "Eixo", os anti-fascistas espanhóis e portugueses deverão responder com a sua unidade. Os imigrados anti-fascistas espanhóis já constituíram a unidade para lutar contra o franquismo; isto será o primeiro passo para a unidade de todas as forças progressivas espanholas, contra o fascismo.

É preciso que os anti-fascistas portugueses não fiquem atrás, pois é da sua unidade que depende o futuro de Portugal como nação livre. Precisamos estar unidos para defender a nossa independência, para nos libertarmos do jugo do salazarismo, para auxiliarmos os outros povos a se libertarem e para varrermos o fascismo da face da terra.

O Partido Comunista Português, nesta hora grave para a independência e liberdade do nosso povo, reintera mais uma vez o seu chamamento a todas as forças progressivas e patriotas sinceros, de Portugal, para a unidade na luta contra o governo traidor, covarde e assassino, de Salazar.

Esta unidade deve ser forjada na luta diária contra o salazarismo. O ponto de partida para essa unidade é:

¡A Luta contra o encarecimento da vida! ¡A Luta pelo aumento dos salários! ¡A Luta contra o aumento das horas de trabalho! ¡A Luta contra os fornecimentos ao "Eixo"! ¡A Luta contra as federações e os grémios! ¡A Luta contra a saída de tropas do país! ¡A Luta pelo regresso dos que estão fora! ¡A Luta contra toda a opressão salazarista! ¡A Luta para a constituição dum governo eleito livremente pelo povo!

Nesta frente de luta cabem todos os que desejam o bem-estar da Humanidade.

Pela Unidade de Todo o Povo Português Contra o Salazarismo Traidor e Assassino!



Os Legionários ao Serviço de Hitler

Estes perigosos membros da Quinta Coluna, desmascaram-se cada vez mais, como traidores à Pátria

Presidente da Junta Central da Legião, Lumbrales, que é um dos lacaios de Hitler no nosso país, expediu em Junho de 1941, no princípio da campanha contra a União Soviética, uma ordem de serviço em que disse que os legionários renegariam a sua fé, desmentiriam os princípios que proclamavam, etc., se não dessem pelo menos a sua solidariedade "aos que combatem o comunismo e o há-de vencer". Os fornecimentos em grande escala à Alemanha, dos géneros de primeira necessidade, que nós estão agora reduzindo à fome, mostraram que aquela promessa de solidariedade da Quinta Coluna organizada que é a Legião, não ficou em palavras. Não se tratou nem se trata agora apenas de solidariedade, mas de confusão, de pacto secreto entre o fascismo alemão e o português, para melhor roubar os nossos produtos mais necessários e para comprometerem cada vez mais a nossa independência.

A chamada "Campanha Anti-Comunista" da Emissora Nacional, iniciada em 15 de Março passado, pelo mesmo Lumbrales, que é também ministro das Finanças, não é mais também, pelo que se tem visto, do que uma secção cada vez mais da cobertura do Ministério Alemão da Propaganda, o Ministério da Impostura, como muito justamente lhe chamam os nossos camaradas soviéticos. A propaganda alemã, ou melhor, a Impostura Alemã, está a alargar os seus serviços em Portugal, não só abrindo novas casas e repartições em que eles intervêm directa ou indirectamente, mas ainda fazendo penetrar mais nos diários as notícias das suas agências, sobretudo da D.N.P. e da O.F.I., etc.

A Emissora Nacional, converteu-se do mesmo modo, numa repartição do Ministério da Impostura do dr. Goebels. E por isso não admira que vários traidores, vários Miguel de Vasconcelos, como Lumbrales, João Ameal, Luis Supico, Domingos Mascarenhas, etc. tenham apresentado em várias palestras aos seus auditores os mesmos ataques à União Soviética e aos comunistas que se ouvem todos os dias pelas emissoras nazis... maneira de reacção da camarilha de Hitler, que consiste, a maior parte das vezes, em voltar uma verdade ao contrário e afirmá-la depois como verdadeira e repetidamente, é também a maneira que os traidores Lumbrales, Ameal, Supico, Mascarenhas, etc. resolveram copiar nas suas arengas. Para nós vendidos, como para os nazis e seus lacaios, a verdade acerca da independência dos povos, não conta. O que lhes interessa, o que vale para eles, é repetirem muitas vezes as suas Imposturas até que passem a ser consideradas verdadeiras. Assim: a verdade é que a Alemanha pilhou a Checo-Eslováquia, a Áustria, a Polónia, a Jugoslávia, a Roménia, a Bulgária, a Holanda, a Bélgica, a França, a Dinamarca, a Noruega, a Finlândia, etc. A verdade é que a Alemanha hitleriana se tornou o maior perigo do nosso tempo para todos os países independentes. Pois os vendidos Lumbrales, Mascarenhas & C^ª, a quem não importa a defesa de Portugal do inimigo que nos está à porta, e a quem interessa até servir esse terrível inimigo, tem tido o descaramento de inverter a realidade nas suas palestras, afirmando que é da Rússia, considerada pela opinião pública mundial como a campeã da independência e do progresso dos povos, que é dela que vem o perigo...

A verdade é que a União Soviética, o país mais progressivo do mundo, não está fazendo uma guerra de pilhagem de independência e de recursos alheios; a União Soviética, ergueu-se, como um só homem, contra o adversário mais brutal, mais sanguinário de todos os tempos e está lutando com um heroísmo exemplar, não só pela felicidade do seu povo como também pela independência dos outros povos esmagados directa ou indirectamente pelo hitlerismo. Por seu lado, os comunistas dos restantes países, têm actuado e continuam actuando como pioneiros das aspirações e da independência dos seus respectivos povos. Os legionários Lumbrales, Ameal & C^ª, estão, pois, mostrando-se nas suas parlangas pela Emissora, verdadeiros papagaios das palavras de ordem de Hitler e traidores a Portugal. Eles invertem a realidade no interesse dos seus donos, para encobrirem ao povo português o verdadeiro perigo que pesa sobre o nosso país: o perigo do banditismo nazista.

Portugueses, desmascaremos a propaganda alemã das conferências da Legião!

Desmascaremos a secção organizada da 5^a Coluna no nosso país!

Avante por um governo Popular que defenda a nossa independência!

Manifesto do Partido Comunista Francês

Os nossos camaradas do P.C. francês editaram um manifesto que foi largamente distribuído entre o povo da França, e do qual transcrevemos algumas passagens:

"A França inteira, à excepção de alguns traidores à cabeça dos quais se encontram os «governantes» de Vichy, levanta-se contra o ocupador. Mas não basta votar um ódio profundo aos inimigos da Pátria. Este ódio deve traduzir-se em actos. E quando, em breve, Hitler for obrigado a enviar os seus últimos soldados para a U.R.S.S., incluindo os cegos e os estropiados, quando esse miserável não puder deixar sobre o solo da França senão o resíduo das suas tropas, terá chegado o momento para os patriotas franceses, de se levantarem, de pegarem em armas, de varrerem os postos e patrulhas da linha de demarcação e de desencadearem o combate libertador tendo como objectivo a expulsão dos fascistas alemães e italianos para fora do solo da França.

"Os patriotas saberão escolher o momento oportuno para desencadear o combate a-fim-de-vingar os nossos mortos e libertar a nossa França querida, e o momento oportuno aproxima-se a passos largos, o que implica a obrigação para cada francês de se preparar para as grandes tarefas que o esperam.

"Sim, a hora aproxima-se em que, aos acantos da "Marseillaise" e do "Chant du Départ", o povo da França pegará em armas contra o invasor. Esta hora, cada francês a espera com a certeza da vitória final, com a viril resolução de se bater e de vencer. É preferível a gente bater-se, sofrer algum tempo para encontrar a liberdade e a felicidade do que viver como escravos e preparar para nossos filhos uma vida de escravos.

"O ano de 1942 deve ser e será o ano da libertação. Basta querê-lo, preparar-nos para a luta sem quartel, repetindo como os nossos avós: "Viver livres ou morrer!" Nós queremos viver livres. Nós viveremos livres, e o nosso povo escreverá novas páginas de glória na História da França.

"As armas, cidadãos, formai os vossos batalhões"... e o sangue impuro que regará os nossos passos será o dos invasores e dos traidores ao seu serviço, que cada patriota deve localizar para o ajuste de contas que se aproxima.

Morte a Hitler e aos traidores ao seu serviço!

"Viva a França livre e independente!"

"O Partido Comunista Francês (S.F.I.C.)

OS SALÁRIOS NÃO SOBEM

Mas o Trabalho Aumenta

Segundo a resposta que Salazar deu aos rafeiros dos sindicatos nacionais, os salários só poderiam ser aumentados se se desse uma maior elasticidade ao trabalho.

Vamos relatar o que em parte se vem passando na Carris de Lisboa para demonstrar que esta própria afirmação de Salazar é mentirosa.

Com a falta de gasolina o movimento de passageiros nesta companhia aumentou a tal ponto que os 700 condutores que, em média, diariamente trabalham, estão a fazer uma cobrança em bilhetes, por cada mala e em cada dia, de 200\$00 a 250\$00 a mais do que faziam anteriormente. Por outro lado, os bilhetes de assinatura que eram de 7.000, passaram para 14.000. Mas não fica ainda aqui os grandes lucros da companhia. Com o arredondamento do preço dos bilhetes, a companhia passou a obter, a mais, uma média de 15 contos mensais (não fosse isto em benefício da companhia, pois Salazar não o consentiria).

Não satisfeita com estes novos lucros, a companhia passou (a título de economia de material rodante) a adoptar, na maioria dos casos, o freio manual em vez do freio a ar. Resulta, como consequência disso, que os desastres sejam mais constantes e o pessoal tenha um maior dispendio de energias, pois, com o aumento das paragens, devido ao maior número de passageiros, o guarda-

AVISO A TODA A ORGANIZAÇÃO

Depois de uma inacção de alguns meses, chegou ao nosso conhecimento que o grupo provocatório recrudescera a sua actividade nestes últimos dias, pois têm andado a abordar alguns elementos, seus antigos conhecidos, para fazer parte da reorganização do "seu partido".

Para pôr em guarda todo o Partido contra esta nova tentativa desagregadora e provocatória do grupelho, passamos a fornecer alguns dados sobre a evolução dos provocadores e da

composição do próprio grupo, para que os nossos camaradas estejam coraçoados contra esta nova investida policial. Analisemos, pois, a acção e evolução do grupo e seus elementos.

Três Fases caracterizam a evolução do grupo provocatório

- 1.^a — O grupo vem a público acusar-nos, através dum falso "Avante!" e outras publicações, de "trotskistas" e outros nomes-feitos para ver se conseguiam espalhar a confusão e criar a desconfiança das massas nos dirigentes do Partido. Enganaram-se. Os dirigentes do Partido, com um trabalho seqüente e honesto, conseguiram restabelecer a confiança no Partido (que não existia), e desenvolver e consolidar a sua posição no seio das massas.
Esta primeira tentativa policial falhou, pois a polícia contava que o grupelho fugulasse o Partido.
- 2.^a — A polícia liquida o falso "Avante" para estabelecer a dúvida entre os elementos vacilantes e inexperientes sobre a sua falsidade, e o grupo passa a propôr a conciliação. Até aqui éramos trotskistas, provocadores, e tudo o mais, mas como não sucumbimos aos seus ataques, havia que adoptar outra tática.
Escusado será dizer que esta nova tentativa da polícia fracassou também.
- 3.^a — Não podendo penetrar no Partido através da conciliação o grupo volta à sua primeira fase: fomenta novamente a confusão, indo à publicação, talvez, de um novo falso "Avante". A actividade do grupo provocatório já começou a fazer constatar que as suas propostas de conciliação foram recusadas e que, por isso, iriam passar novamente à acção.

Vistas as fases do grupelho, passemos à sua composição

Depois dos Grilos, Cancenos, Magalhães & C.^a, outras personagens vão aparecendo, na arena, apresentando-se como "boas pessoas e grandes revolucionários", que nos vamos apresentar aos nossos leitores para lhe ficarem conhecendo a cronica.

Comecemos: Ariosto Mesquita — este indivíduo foi preso em 1934, mais por papaguear nos cafés do que pela sua acção revolucionária. Antes desta prisão tomou parte num movimento militar revilharista, pois era tropa nessa altura. Isto obrigou-o a imigrar para Espanha. Na imigração, na vida anormal que quasi sempre teve, chegou a ter relações com um pederasta, oficial da Guarda Civil Espanhola, do qual recebia dinheiro em paga. Na sua passagem pela prisão, conseguiu, com a sua charlatanice, durante algum tempo, ludibriar os seus companheiros, chegando a fazer parte dos órgãos responsáveis da organização prisional. Por último foi irradiado do Partido, como provocador, por ter feito circular entre os presos, no Campo de Concentração do Tarragal, onde se encontrava nessa altura, que se pretendia tentar uma fuga. Depois da sua libertação a sua vida tem sido o que sempre foi — extorquir alguns escudos aos incautos que ainda não conhecem a sua cronica.

A segunda personagem é um tal Sabino. Este tipo é oriundo do Porto; militou, em tempos, nas hostes anarquistas; e teve uma industria de panificação a qual acabou por incendiar para receber o dinheiro do seguro. Os seus contactos foram sempre com elementos pequeno-burgueses, palradores de Café. Nestes últimos anos, a sua vida tem sido algo misteriosa: esteve em França, depois foi para o Brasil, onde — diz — foi protegido pela filha de Getúlio Vargas, com a qual afirma ter conseguido travar relações através duma carta de congratulações que lhe escreveu quando se deu o movimento integralista, no Brasil. Há coisa de humano voltou a Portugal, apresentando-se aos "revolucionários de café", de Lisboa, como velho militante do Brasil, e dizendo-se relacionado com todo o movimento revolucionário brasileiro. Quer no Brasil, quer em

Portugal, os seus amigos mais intimos de outros tempos não sabem explicar como ele consegue viver.

No Porto, as pessoas com que ele se manteve ligado noutros tempos suspeitam da sua pessoa e afirmam que ele está a soldo da "Gestapo".

A terceira personagem tem um cadastro mais modesto, pois apenas daremos a conhecer a sua última passagem pela prisão e a sua actividade nestes últimos dias.

Chama-se António Mendes; é algarvio e tem o officio de sapateiro. Quando da sua última passagem pela prisão ficou com dinheiro da Caixa de Solidariedade. Por ocasião do pacto Germano-Soviético e da invasão da Finlândia, pelo Exército Vermelho, tomou posição ao lado dos inimigos da U.R.S.S. e nessa posição se manteve. Agora, segundo chega ao nosso conhecimento, andou pelo sul do país a convidar velhos camaradas, que desconheciam as suas miseráveis atitudes, para fazerem parte do tal partido.

Sobre estes três personagens muito mais havia a dizer, mas isto será o suficiente para pôr em guarda a Organização contra a sua acção. Não são apenas estes três personagens os únicos envolvidos na acção do grupo provocatório. Outros mais há, que em tempo oportuno, traremos a público.

Além destes dados comprovatórios da composição do grupo provocatório, nós chamamos a atenção dos nossos camaradas, para o seguinte: que as prisões efectuadas nestes últimos meses, de elementos pertencentes ao Partido, deram-se, particularmente, sobre os elementos que, devido à acção do grupo, vieram a público discutir com eles a ponto de se queimarem (caso passado em duas localidades) ou sobre elementos que continuaram a manter ligações com pessoas, de que os próprios provocadores tinham conhecimento.

O recrudescimento do grupo provocatório é, pois, uma nova tentativa policial para atingir o Partido nos seus quadros. Para isto ele está mobilizando todos os elementos corruptos que passaram pelo Partido ou que gravitaram à sua volta e que lhe podem fornecer alguns elementos para a sua acção. Contra esta nova investida da policia através do grupo provocatório, deve estar em guarda todo o Partido, e para isso impõe-se as seguintes medidas:

- 1.^o — Toda a acção dos elementos provocadores e das pessoas ligadas a eles, deve ser imediatamente comunicada aos organismos centrais do Partido.
- 2.^o — Nenhum elemento deve discutir fora da organização a que pertence assuntos que se relacionem com a vida do Partido; todo aquêle que o fizer deve ser imediatamente irradiado das suas fileiras.
- 3.^o — Todo o elemento que viva na legalidade e de que os elementos do grupo provocatorio tenham conhecimento da sua actividade, deve ser afastado dessa actividade.
- 4.^o — A todos os elementos honestos nós devemos fazer chegar ao seu conhecimento (tomando as precauções necessárias), o que aqui relatamos para seu inteiro esclarecimento, pois eles podem, devido à sua ignorância, prestar serviço ao grupo.
- 5.^o — Todo o elemento que não cumpra estas disposições deve ser afastado do Partido.

Com uma vigilância e disciplina bolcheviques, nós conseguiremos limpar as fileiras do Partido, de todos os elementos vacilantes e corruptos coraçoados contra as novas investidas da policia.

CONTINUAÇÃO DA SEGUNDA PÁGINA

freio depois de algumas horas de trabalho está exausto, e por muito bem que queira dar cumprimento à sua missão não pode.

Como se vê aqui a elasticidade do trabalho deuse, mas os salários não subiram.

O que diz a isto o verdugo Salazar?

Que fizeram os dirigentes do sindicato da Carris

em beneficio dos seus sócios contra esta nova exploração da companhia?

Que isto sirva de exemplo a todo o pessoal da Carris e lhe mostre o caminho a seguir — que é a sua união. Só com a luta e unidos, seguindo as palavras de ordem do Partido Comunista, o pessoal da Carris poderá pôr termo à sua exploração e elevar os seus salários.



PARTE DE UM APÊLO PUBLICADO NA "PRAVDA"

(JULHO de 1942)

« Combatentes soviéticos! ; Nem mais um passo atrás! Tal é o apelo da nossa pátria, tal é a vontade do povo soviético. »
 « Agora, mais do que nunca, é preciso a disciplina do Exército Vermelho. A palavra do comandante é lei de ferro. »
 « A nossa tarefa é evitar a ameaça inimiga que pesa sobre o país — deter o ataque do inimigo odioso, repeli-lo para Oeste e garantir assim a vitória. »
 « Não deveis alimentar a ilusão de que o abandono de uma ou outra cidade ao inimigo pouco importa, quando o território da Rússia é tão grande. É um erro fatal. »
 « Todas as posições abandonadas ao inimigo, enfraquecem a nossa capacidade de resistência. »
 « Todo aquele que retira uma polegada, entrega a pátria ao inimigo e é um filho indigno do seu país. »
 « O inimigo está ainda muito forte e pode reunir uma notável força combativa. Mas sempre que depara com a firmeza das nossas corajosas tropas, suficientemente equipadas, perde a iniciativa. »
 « Lembrai-vos da batalha de Moscovo, quando enfrentastes o assalto de dezenas de divisões alemãs e finalmente repelistes o inimigo para Oeste, libertando milhares de povoações. »
 « Agora, nestas horas graves, temos novamente que sustentar todas as posições para assegurar a vitória definitiva. »
 « Sangrai completamente o inimigo. Combatei até à última gota do nosso sangue. »
 « Antes morrer que entregar uma única linha de defesa. »
 « Estais bem equipados, pois a indústria soviética pode fornecer tudo aquilo de que o exército precisa. »
 « O nosso país é um país de heróis que já o provaram ser, milhões de vezes. »
 « O país apela para todos os seus filhos que combatem no Exército, na Marinha e na Aviação para que, como decisão suprema, não cedam perante o inimigo. Isto há-de fazer-se — e a vitória será nossa! »

A U.R.S.S. VENCERÁ!

A Ciência e o Esfôrço de Guerra DA UNIÃO SOVIÉTICA

A participação das pesquisas científicas nos alicercos da vida soviética, é ilustrada pela carreira de um dos mais importantes físicos da U.R.S.S. e do mundo. P. L. Kapitza é o director do Instituto dos Problemas Físicos de Moscovo. Entre 1920 e 1930, Kapitza trabalhou na Universidade de Cambridge, e com o apoio do grande físico britânico, lord Rutherford, construiu aparelhos para produzir os mais poderosos campos magnéticos, provocados pelo homem. Este trabalho teve, como consequência, um grande progresso no conhecimento das propriedades dos metais, quando magnetizados. Por volta de 1930 o interesse de Kapitza deslocou-se para a produção de temperaturas muitas centenas de graus abaixo de zero, provavelmente porque ele sentiu que o estudo dos metais a

tais temperaturas teria uma importância fundamental. Como resultado deste interesse, Kapitza desenhou e dirigiu a construção do liquidificante Mond, para liquificação do hélio, que é actualmente muito famoso. Esta máquina tinha um desenho radicalmente novo e tornou possíveis temperaturas de mais de 400 graus abaixo de zero.

Em 1935, Kapitza não voltou a Cambridge, depois das suas costumadas férias de verão, na União Soviética. Permaneceu lá como chefe do Instituto de Moscovo e construiu um liquidificante de hélio que é hoje, provavelmente, o melhor do mundo.

Os progressos de Kapitza na ciência das baixas temperaturas foram estreitamente ligados ao plano científico e industrial da U.R.S.S. Os russos criaram um novo ramo de engenharia denominado "refrigeração profunda". Ele inclui a liquificação de gases em larga escala. Desta maneira, recuperam-se valiosas matérias primas, que, de outra forma, se perderiam todos os anos, transformadas em vários gases que são, aliás, os produtos secundários de muitas indústrias.

Kapitza colaborou formidavelmente neste novo campo inventando um novo compressor de turbinas de alta velocidade.

Este invento é tão eficiente, que o equipamento industrial, para baixas temperaturas, tornou-se antequado com o seu aparecimento. O compressor de Kapitza está sem dúvida hoje a ser usado para produzir ar líquido para as fábricas soviéticas de borracha sintética e de explosivos.

Outro exemplo prático mostrará a importância duma barata "refrigeração profunda".

O gás natural dos campos petrolíferos é superior ao gás iluminante em valor calorífico. A dificuldade de utilização provém de problemas de armazenamento porque são necessários enormes tanques para conservar o gás. No entanto, através da "refrigeração profunda" é possível armazenar 66.000 litros de gás num tanque com a capacidade de 9,9 litros. O pequeno tanque guarda o gás sob forma líquida e é muito mais barato e seguro. O gás assim armazenado é de grande valor em certas emergências ou para a satisfação de grandes e rápidos pedidos.

Em 1941, Kapitza recebeu um prémio de Stáline, de 100.000 rublos, pelo seu notabilíssimo trabalho científico. Kapitza e o seu laboratório constituem um elo vital no desenvolvimento actual científico e industrial da União Soviética. O seu trabalho prova que não só é possível, como desejável, combinar as chamadas pesquisas científicas "puras" com o desenvolvimento industrial. Os problemas a que a humanidade pensadora tem hoje de fazer face, indicam, além disso, a necessidade destas conscienciosas contribuições científicas para a técnica e a indústria de todas as nações unidas.

Quantias recebidas dos amigos do Partido

Grupo Fiche	10800	Transporte	1.064800
Estrelinhas	4800	R. (J)	20800
Segal	28850	Ferrovia	10800
Kolkosiano	20200	C.C.C.	20800
Louco	20200	Z.P.	76800
S. Limão	7800	Pam "Avante" semanal	500800
João Ninguém	12850	Hilman	20800
Pável	5800	B.G.J.	10800
Venda de 50 angolares dum amigo de Angola	50800	Thaelmann	25800
Gr.º Rosa Luxemburgo	50800	Grupo Spartacus	45800
Rostov	850800	Os quatro Stalinistas	11850
Agosto	7800	Éclairé	50800
		Voronej	10800
A Transportar	1.064800	Total	1.361850

DIVERSAS NOTÍCIAS

Fôram revelados novos factos sobre a vida na cidade de Leninegrado sitiada. Quasi todos os homens, são, trabalham 80 horas por semana concertando «tanks», produzindo munições, e servindo no exército do povo ou de precaução contra "raids" aéreos.

As mulheres constroem fortificações, camofulagens das peças, reparam os canos de água, cortam lenha e manobram as peças anti-aéreas. As mulheres mais covas são atradoras especiais tendo já morto centenas de alemães. Nos piores dias do cerco no inverno passado, foram construídos na cidade centros de repouso e hospitais. Agora esses centros foram convertidos em cantinas que servem 300.000 refeições. Por terem estado interrompidas as comunicações telefónicas durante o inverno brigadas de médicos visitavam todas as casas, mesmo durante as noites mais frias, para ver se as famílias necessitavam medicamentos ou qualquer outra assistência. Arranjaram-se casas para os orfãos e a Cruz Vermelha esteve de serviço 24 horas por dia. As escolas estiveram abertas desde Novembro até 1 de Julho.

As colheitas da Primavera foram muito boas. Foram cultivados todos os terrenos da cidade que agora produzem generos alimentícios.

Foi comunicado que o fértil território siberiano produziu uma abundante colheita em Novosibirsk. Pode-se calcular como esta colheita foi extraordinária pelo facto de só esta região entregar ao Estado cerca de 32.000 toneladas de trigo, incluindo 1.500 toneladas para o Exército Vermelho.

Os poços de petróleo de Kazakastan, a leste do Volga, estão todos os meses a aumentar a sua produção. Estes poços produzem todos os dias muitas toneladas de petróleo e a produção dos antigos poços está a ser aumentada por métodos e maquinismos novos.

A Marinha Soviética utiliza agora submarinos minúsculos, um dos quais, o «Malutka», afundou há pouco tempo um submarino alemão nas águas do Arctico.

Os dois submarinos giraram, durante 45 minutos, em volta um do outro, até que o «Malutka» conseguindo localizar o adversário por mero dos seus instrumentos acústicos, despediu o torpedo que afundou o submarino alemão.

Durante o ano de 1941, o grupo de caças que defende Leninegrado travou 85 combates aéreos e abateu mais de 100 aviões alemães. O comandante do grupo, Shestan, abateu êle próprio 11 aviões.